



SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – maio 2017 - Newsletter

ÍNDICE

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA.....	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	5
Comércio internacional.....	7
PREÇOS.....	9
No consumidor	9
Na produção industrial	10
Das matérias-primas.....	11
EVOLUÇÃO CAMBIAL.....	11
FINANCIAMENTO	12
Crédito bancário.	12
Mercado de capitais.....	13
OUTROS INDICADORES.....	14

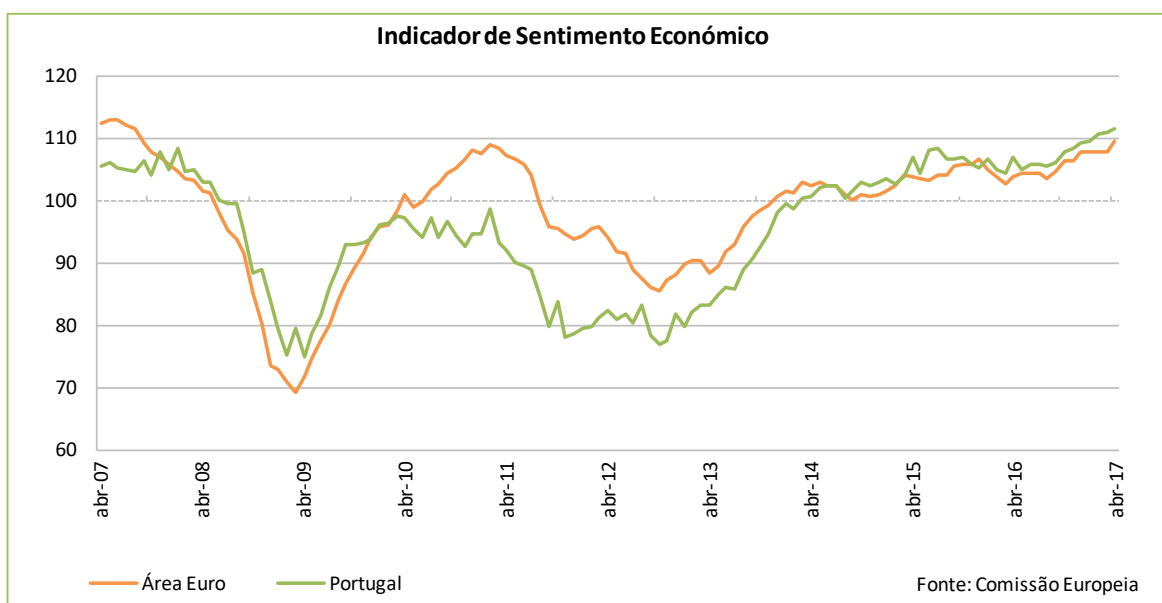
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

O **indicador de sentimento económico** de abril mantém a tendência de melhoria que se vem registando nos últimos meses, quer na **Área Euro** (AE) quer na **União Europeia** (UE), com acréscimos de +1,6 pontos na AE e de +1,4 pontos na UE.

Na AE, a melhoria da confiança estendeu-se a todos os setores de atividade e aos “consumidores”.

Nas cinco maiores economias da AE a avaliação melhorou, com o indicador de sentimento económico a registar acréscimos de +1,8 na Alemanha, +1,4 em Itália, +1,2 em França, +1,0 em Espanha e +0,8 na Holanda.



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** teve, em abril, um acréscimo de +0,7 pontos. A avaliação efetuada foi mais favorável na “indústria”, “comércio a retalho”, “construção” e “consumidores”, e ligeiramente menos favorável nos “serviços”.

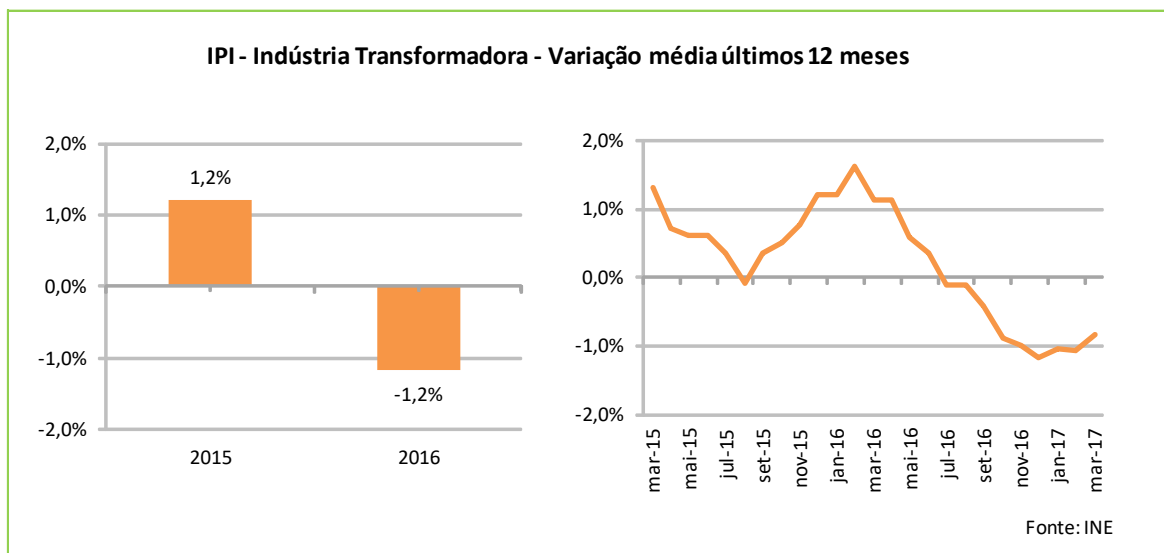
O **indicador coincidente** mensal para a evolução homóloga tendencial da atividade económica (Banco de Portugal) registou, em março, um valor de +2,1% (+1,7% em fevereiro). No mesmo mês, a variação homóloga do indicador similar para o consumo privado foi de +2,6%, variação igual à registada no mês anterior.



Atividade setorial

- Produção

Em março, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga mensal de +1,9%, variação idêntica à registada no mês anterior (+2,0%). Na **indústria transformadora**, esta variação foi de +1,6%.



Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o IPI registou, em março, um acréscimo de +1,4%. Na **indústria transformadora**, esta variação foi de -0,8% (-1,1% em fevereiro).

Índice de Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses

	mar-16	mar-17
Bens de consumo	-1,2%	-1,7%
Bens intermédios	2,0%	-0,2%
Bens de investimento	2,7%	-1,1%
Energia	7,1%	12,7%
Indústria transformadora	1,1%	-0,8%
Indústria	1,9%	1,4%

Fonte: INE

No 1º trimestre de 2017, a taxa de **utilização da capacidade produtiva** na indústria transformadora situou-se em 79,1%, menos 1.5 p.p. que em igual período de 2016. De referir, a nível setorial, a redução significativa da taxa utilização da capacidade produtiva da “fabricação de automóveis”.

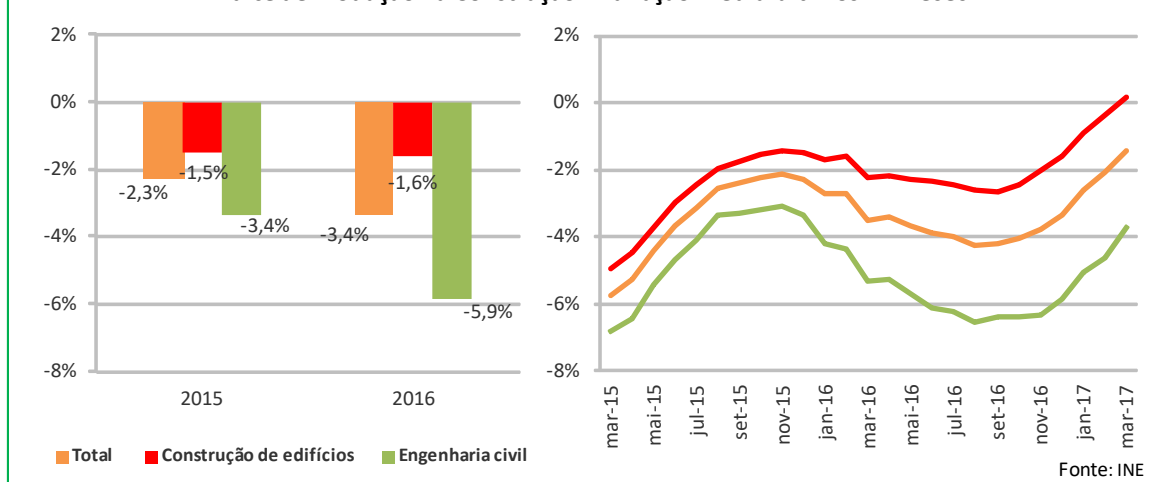
Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva

	1º T 16	1º T 17	VH Trim
Indústria Transformadora	80,6%	79,1%	-1,5 p.p.
Bens de Consumo	78,8%	80,8%	2,0 p.p.
Bens Intermédios	81,0%	78,4%	-2,6 p.p.
Bens de Investimento	82,0%	76,6%	-5,4 p.p.
Fabricação de Automóveis	77,6%	49,2%	-28,4 p.p.
Outros Bens de Equipamento	82,9%	82,1%	-0,8 p.p.

Fonte: INE

O **índice de produção na construção** teve, em março, uma variação homóloga (média móvel de 3 meses) de +2,5%. Na “construção de edifícios” esta variação foi de +4,1% e na “engenharia civil” de +0,1%.

Índice de Produção na Construção - Variação média últimos 12 meses

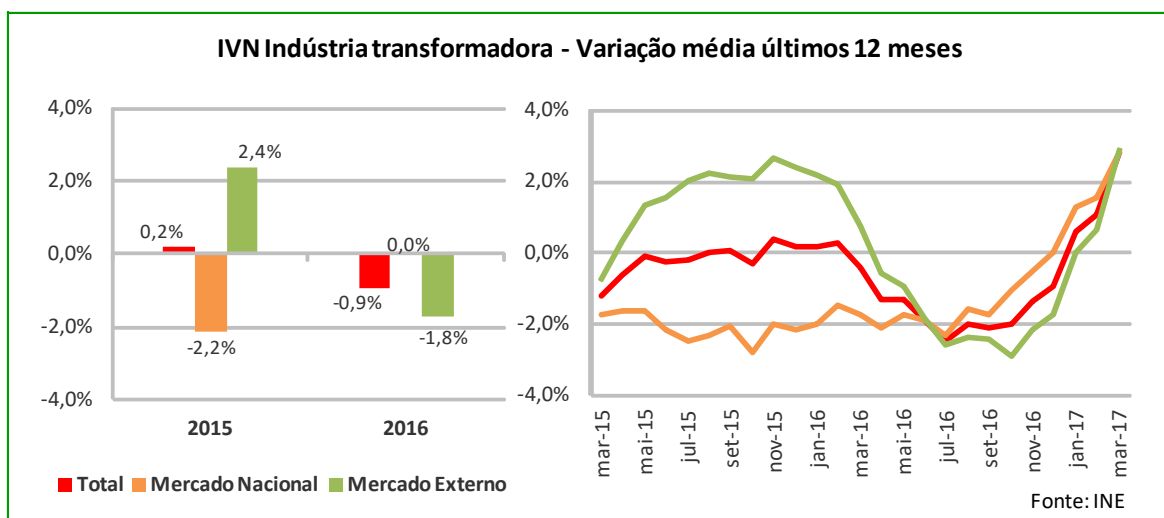


Fonte: INE

Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o índice de produção na construção registou uma variação de -1,4% (+0,1% na “construção de edifícios” e -3,8% na “engenharia civil”).

- Volume de negócios

O índice de volume de negócios (IVN) na indústria transformadora registou, em março, uma variação homóloga mensal de +16,1% (+11,8% no mercado nacional; +20,1% no mercado externo).

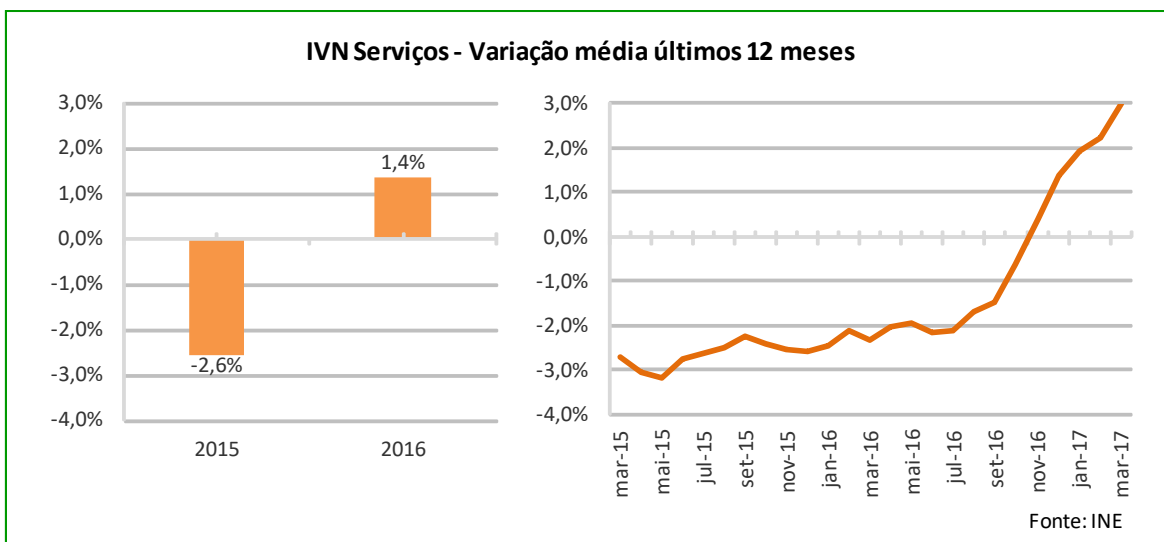


No total da indústria, a variação homóloga mensal foi de +13,1% (+7,6% no mercado nacional; +20,3% no mercado externo).

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
	mar-17		
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	5,0%	5,9%	3,8%
Bens intermédios	1,6%	0,6%	2,5%
Bens de investimento	-1,1%	-5,9%	1,1%
Energia	2,9%	0,2%	16,0%
Indústria Transformadora	2,8%	2,8%	2,8%
Indústria	2,5%	1,5%	3,8%

Fonte: INE

Em março, o índice de volume de negócios nos serviços teve uma variação homóloga mensal de +6,3% (+6,7% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motocicletas”; +4,8% nos “transportes e armazenagem”).



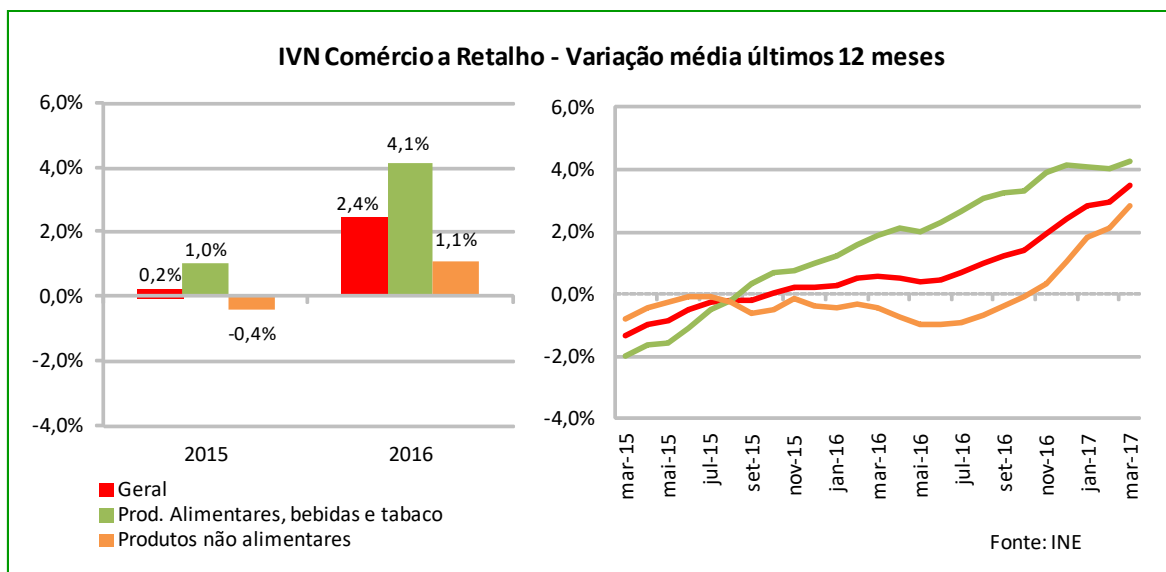
A variação média do IVN dos serviços nos últimos doze meses foi de +3,0% (+3,0% na secção “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”).

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses

	mar-16	mar-17
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-2,7%	3,0%
Transportes e armazenagem	-1,6%	2,4%
Alojamento, restauração e similares	8,0%	8,6%
Atividades de informação e de comunicação	-6,7%	1,6%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-5,7%	-2,1%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-0,3%	4,5%
Serviços	-2,3%	3,0%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou, em março, uma variação homóloga de +6,5% (+6,0% nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco”; +6,9% nos “produtos não alimentares”).



Comércio internacional

No período de janeiro a março, as **exportações** de **bens** foram de cerca de 14,0 mil milhões de euros, mais 17,1% do que em igual período de 2016. As exportações de bens com destino a países da União Europeia terão crescido +12,4% e as com destino a países extra-UE +33,2%.

Comércio Internacional - Exportação de bens

NC	Descrição	jan-mar17		
		milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	1 476	10,0	10,5
85	Máquinas e aparelhos elétricos	1 259	21,9	9,0
27	Combustíveis e óleos minerais	1 072	74,8	7,7
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	893	15,0	6,4
61+62	Vestuário	837	6,2	6,0
39	Plástico e suas obras	741	13,0	5,3
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	733	28,5	5,2
64	Calçado	548	8,8	3,9
94	Móveis, anúncios, cartazes	492	5,9	3,5
48	Papel e cartão, e suas obras	448	0,2	3,2
30	Produtos farmacêuticos	314	29,7	2,2
40	Borracha e suas obras	313	12,4	2,2
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	228	7,4	1,6
	Sub-total	9 354	18,0	66,9
	Total	13 992	17,1	100,0

Fonte: INE

Quanto às **importações de bens**, no período janeiro a fevereiro, o valor foi de cerca de 16,6 mil milhões de euros, superior em cerca de 15,3% face a igual período de 2016. As importações de bens com origem em países da UE terão crescido +12,5% e as de países fora da UE +25,3%.

Comércio Internacional - Importação de bens				
jan-mar 17				
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	2 199	16,2	13,3
27	Combustíveis e óleos minerais	1 949	56,1	11,8
85	Máquinas e aparelhos mecânicos	1 380	15,8	8,3
	Máquinas e aparelhos elétricos	1 361	22,2	8,2
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	852	28,5	5,1
39	Plásticos e suas obras	821	8,3	5,0
30	Produtos farmacêuticos	594	3,1	3,6
61+62	Vestuário	488	1,6	2,9
3	Peixes, crustáceos e moluscos	396	7,6	2,4
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	323	7,9	2,0
29	Produtos químicos orgânicos	303	23,9	1,8
94	Móveis, anúncios, cartazes	286	25,7	1,7
48	Papel e cartão, e suas obras	251	4,2	1,5
40	Borracha e suas obras	226	11,3	1,4
2	Carne e miudezas, comestíveis	215	2,4	1,3
	Sub-total	11 644	19,8	70,2
	Total	16 585	15,3	100,0

O valor das **exportações de serviços**, no período janeiro a março, foi de 5,7 mil milhões de euros, mais 11,0% do que em igual período de 2016.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
jan-mar17			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	214	3,9	3,7
Transportes	1491	19,7	26,1
Viagens e Turismo	2212	12,5	38,7
Outros serviços fornecidos pelas empresas	1683	2,4	29,5
Outros	109	34,6	1,9
Total	5 709	11,0	100

Fonte: Banco de Portugal

Quanto às **importações de serviços**, o valor atingiu cerca de 3,4 mil milhões, mais 13,3% face ao período homólogo do ano anterior.

Comércio Internacional - Importação de Serviços

jan-mar17

	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	85	-1,2	2,5
Transportes	821	18,5	24,0
Viagens e Turismo	943	10,0	27,6
Outros serviços fornecidos pelas empresas	1499	16,6	43,9
Outros	66	-27,5	1,9
Total	3 414	13,3	100

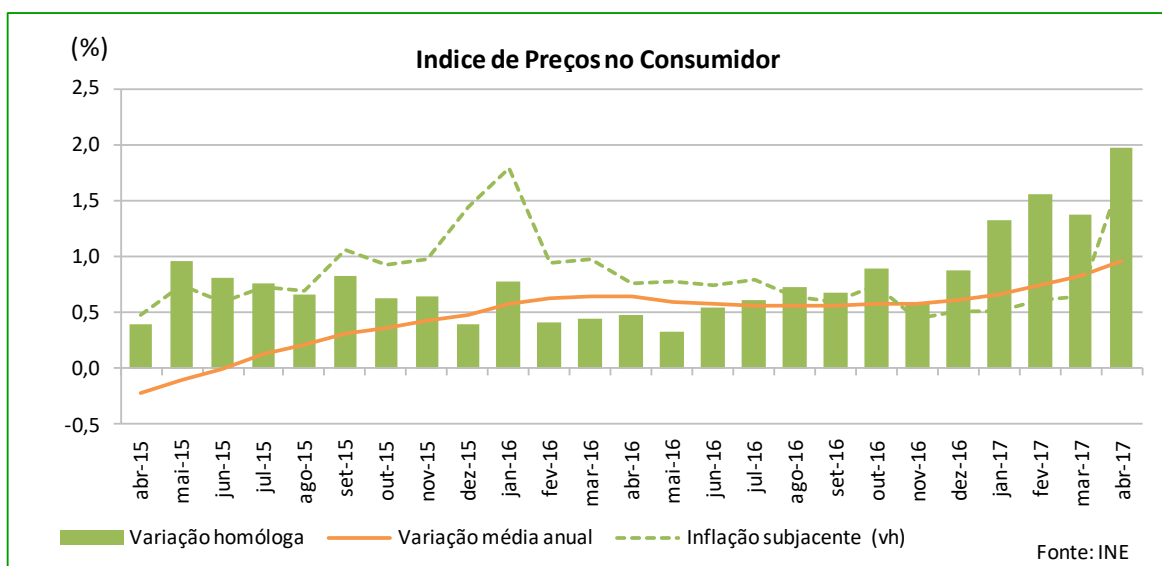
Fonte: Banco de Portugal

PREÇOS

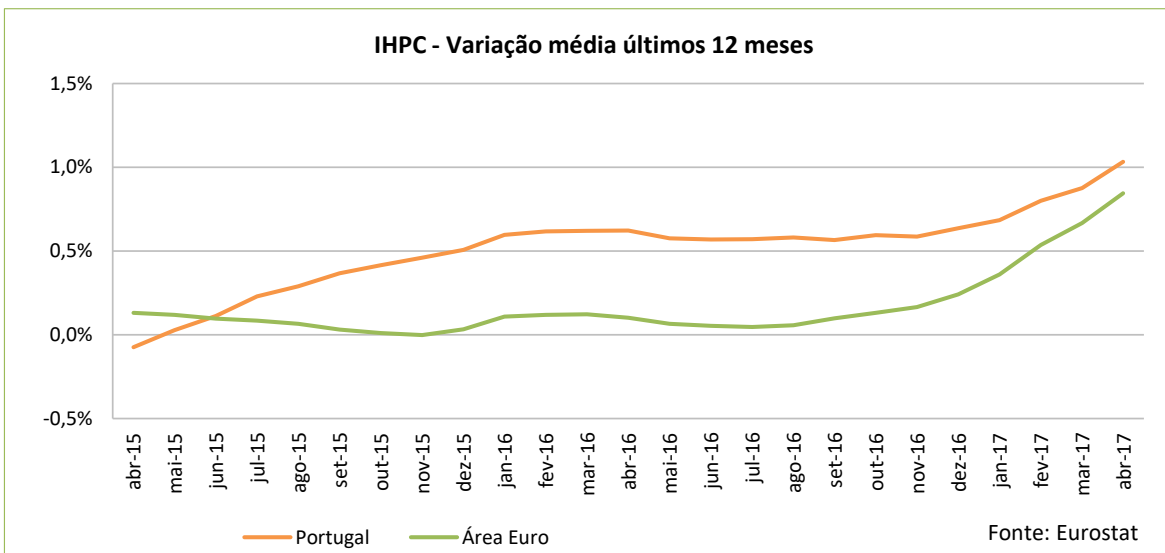
No consumidor

Em abril, o índice de preços no consumidor (IPC) teve uma variação homóloga de +2,0%, inferior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) à registada em março. A variação média dos últimos doze meses foi de +0,9%.

O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga de +1,7%, mais +1,1 p.p. que em março.

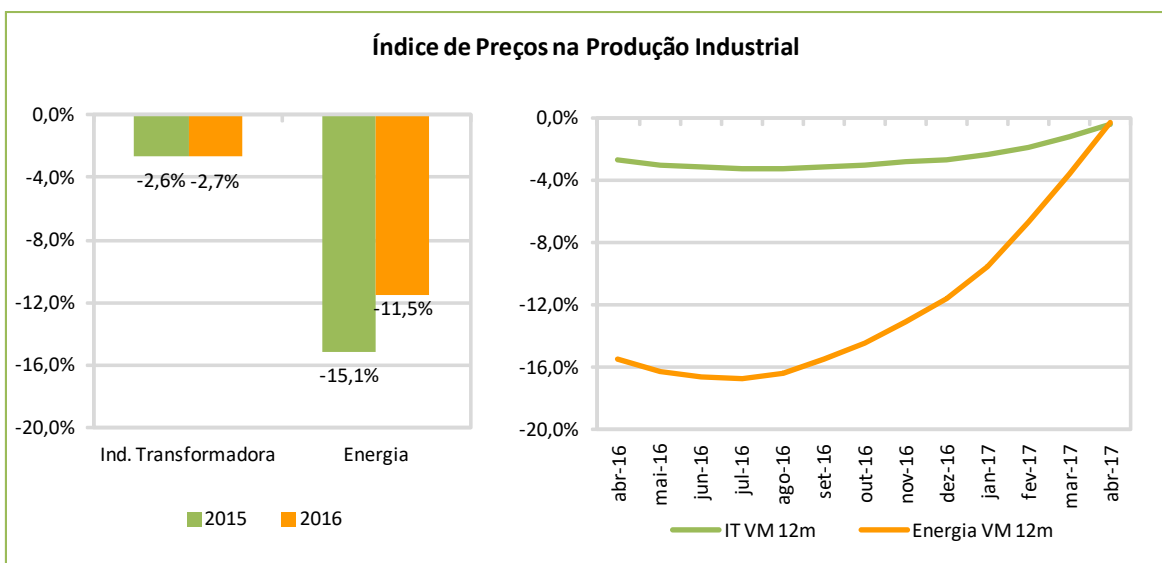


Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) registou, em abril, uma variação homóloga mensal de +2,4% (+1,1% nos bens; +4,2% nos serviços). Na Área Euro, a referida variação foi de +1,9% (+1,9% nos bens; +1,8% nos serviços).



Na produção industrial

Em abril, o **índice de preços na produção industrial** teve uma variação homóloga de +4,8% (+3,8% na indústria transformadora).



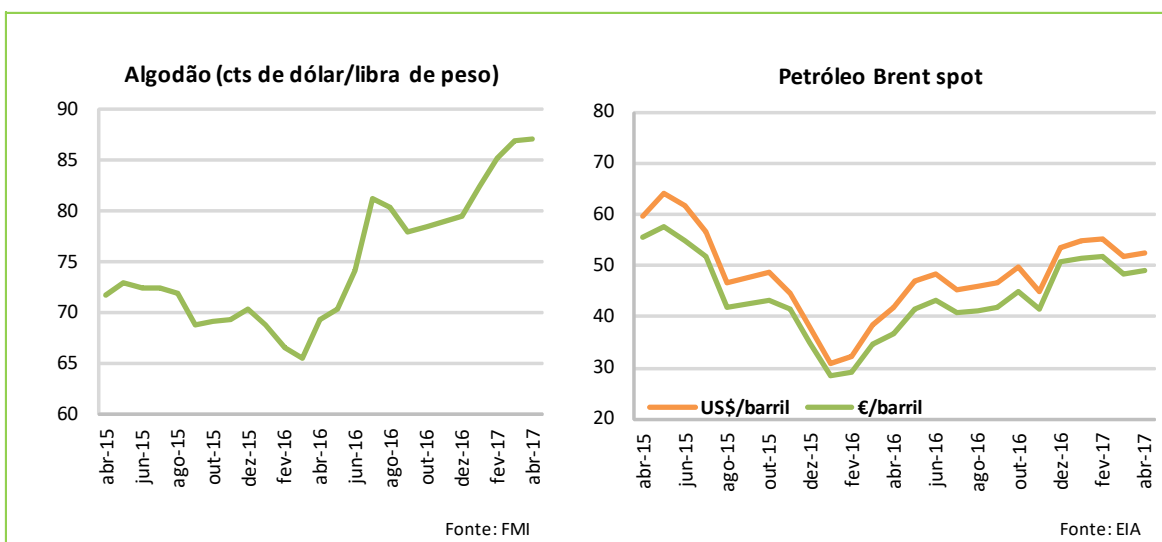
Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses

	abr-16	abr-17
Bens de consumo	2,0%	0,6%
Bens intermédios	-0,6%	-0,6%
Bens de investimento	2,6%	-0,4%
Energia	-15,5%	-0,3%
Indústria Transformadora	-2,7%	-0,4%
Indústria	-2,8%	-0,1%

Fonte: INE

Das matérias-primas

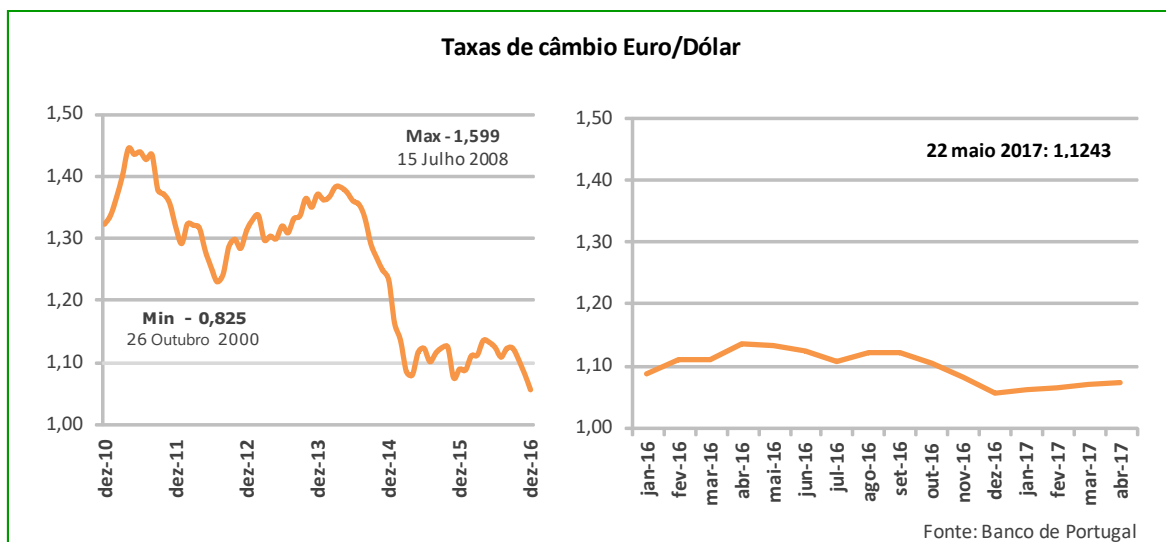
Em abril, o preço médio do **algodão** foi de 87,0 cts de dólar/libra de peso, valor superior em 0,2% relativamente ao preço registado em março e em 25,5% face a abril de 2016.



O preço do **petróleo**, avaliado pelo preço *spot* médio do Brent, subiu ligeiramente em abril face ao mês anterior (+1,4%), situando-se em 52,3 dólares/barril. Em abril de 2016, o preço era inferior em 26,0% (41,6 dólares/barril). Em euros, o preço médio do petróleo de abril corresponde a 48,8 euros (+1,0% face a março; +33,0% face a mês homólogo de 2016).

EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em abril, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1.072 USD/EUR, mais 0,4% que no mês anterior. Relativamente ao mês homólogo de 2016, o euro desvalorizou-se 5,4% face ao USD.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada no mês anterior, o euro apreciou-se, em abril, face ao franco suíço (+0,2%) e ao real (+0,6%), e depreciou-se face ao iene (-2,0%) e à libra esterlina (-2,0%).

Taxas de câmbio do euro						
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2015	2016	Var. %	abr-16	abr-17	Var. %
EUR/USD	1,110	1,107	-0,3%	1,134	1,072	-5,5%
EUR/JPY	134,3	120,2	-10,5%	124,3	118,3	-4,8%
EUR/GBP	0,726	0,819	12,8%	0,792	0,848	7,1%
EUR/BRL	3,700	3,856	4,2%	4,037	3,362	-16,7%
EUR/CHF	1,068	1,090	2,1%	1,093	1,073	-1,8%

Fonte: Banco de Portugal

Em abril, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação mensal de -0,1% (+0,2% no mês anterior) e uma variação homóloga nula. A taxa de câmbio efetiva nominal do euro registou uma variação mensal de -0,3% e homóloga de -0,7%.

FINANCIAMENTO

Crédito bancário

Em abril, comparativamente aos valores do mês anterior, **as taxas de juro médias da Euribor** mantiveram-se praticamente inalteradas face às registadas em março, registando-se um ligeiro decréscimo nos prazos de 3, 6 e 12 meses (-0,001 p.p., -0,005 p.p. e -0,009 p.p., respetivamente).

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	abr-16	abr-17	Diferença
3 Meses	-0,020%	-0,265%	-0,245 p.p.	-0,249%	-0,330%	-0,081 p.p.
6 Meses	0,053%	-0,165%	-0,218 p.p.	-0,138%	-0,246%	-0,108 p.p.
12 Meses	0,168%	-0,035%	-0,203 p.p.	-0,010%	-0,119%	-0,109 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em março, a **taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** manteve a tendência descendente que se vem verificando. Comparativamente a fevereiro, registam-se decréscimos de -0,05 p.p. nos empréstimos com prazos até 1 ano e entre 1 a 5 anos, e de -0,02 p.p. nos saldos de empréstimos a mais de 5 anos.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	mar-16	mar-17	Diferença
Empréstimos até 1 ano	4,49%	3,77%	-0,72 p.p.	3,96%	3,36%	-0,60 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	4,26%	3,48%	-0,78 p.p.	3,69%	3,03%	-0,66 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	3,08%	2,74%	-0,34 p.p.	2,80%	2,59%	-0,21 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

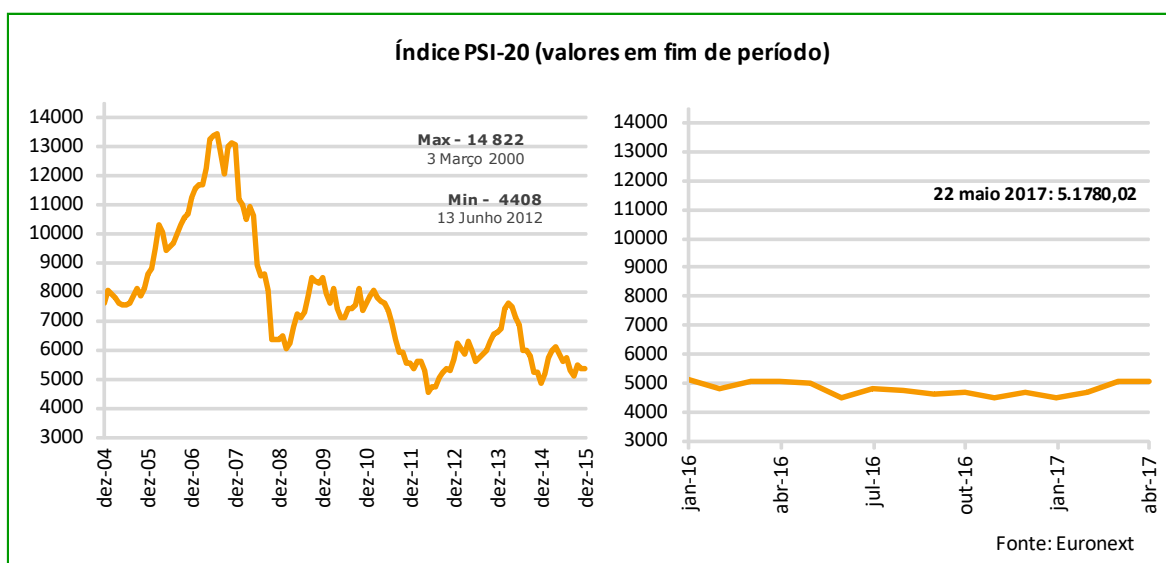
A **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras**, em março, foi de 3,16% nos empréstimos até um milhão de euros (variação mensal de -0,09 p.p.) e de 2,04% nos empréstimos superiores a 1 milhão de euros (-0,13 p.p.).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	mar-16	mar-17	Diferença
Total	3,80%	3,16%	-0,64 p.p.	3,10%	2,71%	-0,39 p.p.
Até 1 milhão de euros	4,21%	3,48%	-0,73 p.p.	3,55%	3,16%	-0,39 p.p.
Acima de 1 milhão euros	3,27%	2,68%	-0,59 p.p.	2,44%	2,04%	-0,40 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

O índice **PSI-20** encerrou, em abril, nos 5033,66 pontos, mais 0,5% em relação ao mês anterior e menos 0,4% face a abril de 2016.



OUTROS INDICADORES

Estatísticas do Emprego

De acordo com as Estatísticas do Inquérito ao Emprego, no 1º trimestre de 2017, a **população empregada**, estimada em 4658 mil pessoas, terá aumentado 3,2% face ao 1º trimestre de 2016 e 0,3% face ao trimestre anterior.

Estatísticas do Emprego - Principais Indicadores			
	1º T 16	4º T 16	1º T 17
	milhares de pessoas		
População total	10 319	10 294	10 294
População ativa	5 153	5 187	5 182
População empregada	4 513	4 644	4 658
População desempregada	640	543	524
Taxa de Atividade (15 e mais anos)	58,1%	58,6%	58,5%
Taxa de emprego (15 e mais anos)	50,9%	52,4%	52,6%

Fonte: INE - Inquérito Emprego - 1º Trim 2017

No 1º trimestre de 2017, a **população desempregada**, estimada em cerca de 524 mil indivíduos, diminuiu 18,2% em relação a igual trimestre de 2016, e 3,5% em relação ao trimestre anterior.

A **taxa de desemprego** registada no 1º trimestre de 2017 foi de 10,1%, inferior quer em relação ao trimestre anterior (-0,4 p.p.) quer ao trimestre homólogo de 2016 (-2,3 p.p.).

Taxas de Desemprego por Regiões NUTS II ⁽¹⁾			
	1º T 16	4º T 16	1º T 17
	%	%	%
Portugal	12,4	10,5	10,1
Norte	13,3	11,5	10,9
Centro	9,3	7,9	8,1
Área Metropolitana de Lisboa	13,7	11,4	10,8
Alentejo	12,6	11	9,0
Algarve	12,2	9,4	10,6
R.A. Açores	12,4	10,4	9,3
R.A. Madeira	14,3	11,0	12,5

(¹) NUTS 2013

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 1ºT 2017

Separata de Indicadores para Portugal – disponível [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro – disponível [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 22 de Maio de 2017)